



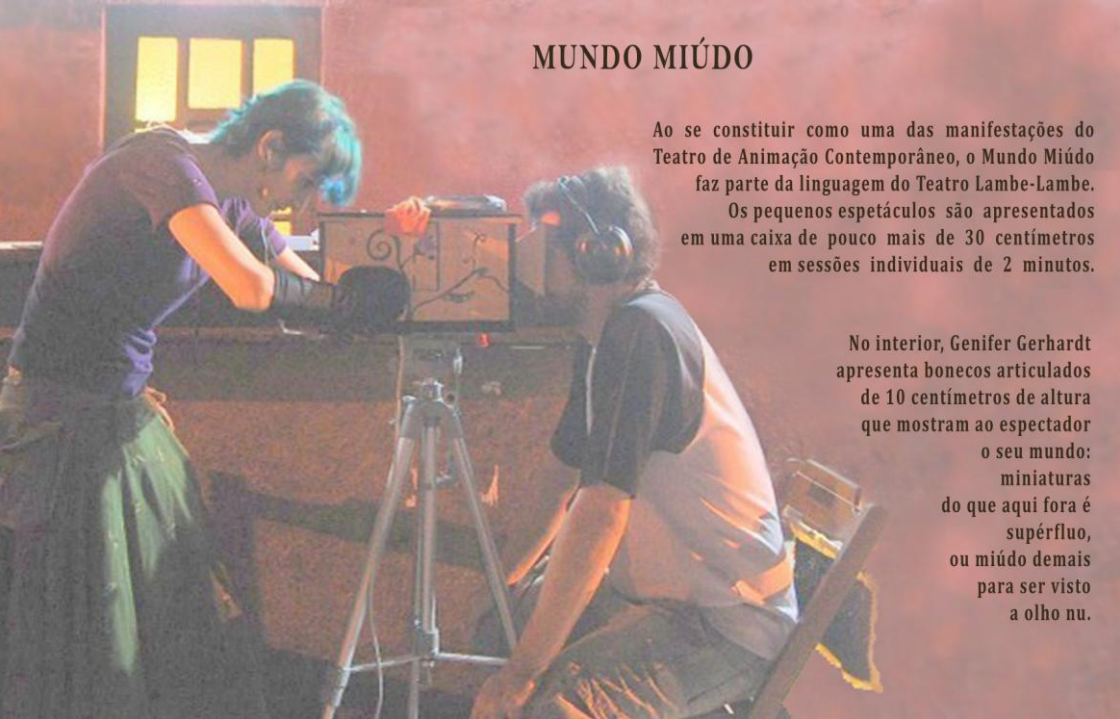
teatro de animação

MUNDO MIÚDO

Ao se constituir como uma das manifestações do Teatro de Animação Contemporâneo, o Mundo Miúdo faz parte da linguagem do Teatro Lambe-Lambe.

Os pequenos espetáculos são apresentados em uma caixa de pouco mais de 30 centímetros em sessões individuais de 2 minutos.

No interior, Genifer Gerhardt apresenta bonecos articulados de 10 centímetros de altura que mostram ao espectador o seu mundo: miniaturas do que aqui fora é supérfluo, ou miúdo demais para ser visto a olho nu.



FICHA TÉCNICA

Criação, carpintaria e pintura da caixa cênica, projeto e confecção da iluminação, cenários, confecção e manipulação dos bonecos: Genifer Gerhardt.

Consultoria de iluminação: Paulo Roberto.

Técnico de Gravação: Gabriel Franco.

Trilha Sonora: Laura Franco e Genifer Gerhardt.

Panô: Ruth Gerhardt.

Fotos: Vera Milliotti, Fabíola Aquino, Expinho.

Filmagem: Expinho.

Indicação etária: livre.

Duração: 2 a 3 minutos por pessoa.

Técnicas utilizadas: Teatro Lambe-Lambe, bonecos de manipulação direta, bonecos de vara, teatro de sombra.

Espaço cênico: rua, *foyers* de teatros, espaços internos e externos.



Falando mais...

O Teatro Lambe-Lambe foi criado no Brasil pelas bonequeiras Denise dos Santos (baiana) e Ismine Lima (cearense), em 1989. Observando as caixas de fotografia antigas tiveram a ideia de apresentar uma história intimista dentro da mesma estrutura – uma pequena caixa. Desde então, pouco a pouco o Teatro Lambe-Lambe vem sendo disseminado pelo Brasil e pelo mundo. Susanita Freire, pesquisadora e titeriteira - atualmente Presidente da Comissão para América Latina da UNIMA / União Internacional da Marionete – destaca em sua pesquisa de mais de 5 anos que o número de “caixeiros viajantes” vem crescendo entre artistas e companhias do mundo, em histórias e caixas singulares e fascinantes em cada proposta. Em 2010, ainda, o Teatro Lambe-Lambe foi reconhecido pelo Ministério da Cultura do Brasil com a primeira colocação na categoria “grupo informal” do Prêmio Cultura Viva – um prêmio que incentiva e reconhece iniciativas culturais genuinamente brasileiras.

Genifer Gerhardt conheceu esta possibilidade de atuação com o bonequeiro Tcheli, na praça de Porto Alegre, aos 14 anos. E apesar de na época nunca ter assistido nenhum espetáculo, encantou-se com a possibilidade de contar histórias para uma só pessoa, em um espaço tão pequeno. Anos depois, em 2005, resolveu criar sua própria caixinha - feita de madeira e com sua primeira história baseada no conto “A Árvore Generosa”, de Shel Silverstein.

Desde então apresenta seus espetáculos miúdos, tendo depois criado mais histórias, reformulado a caixa e implantado um sistema de luz com três canais e possibilidade de variação de intensidade por canal (*fade in* e *fade out*), operando pelo pé a iluminação do interior.

De lá - da caixa misteriosa - pode surgir de tudo: é um mundo à parte, poético, único e onírico que apresenta o pequeno como princípio, e a possibilidade enquanto fim. Um novo mundo onde a recepção é tão diversa quanto a criação, novos olhares sobre o cotidiano. Pequenos espaços intimistas que trazem em si histórias breves e delicadas; grandezas de intimidades capazes de aproximar pelo encantamento.





NECESSIDADES

Espaço de aproximadamente 2 metros de comprimento por 2 metros de largura.

Um banquinho de aproximadamente 1 metro de altura para acomodação do público.

Tempo de montagem: 40 minutos.

Tempo de desmontagem: 20 minutos.

Tempo máximo de apresentação continuada por dia: 2 horas.

Espaço cênico: pode ser apresentado em espaços internos ou externos. Aconselha-se, no entanto, que nas proximidades não haja barulho muito alto e que a caixa não fique em local com muita exposição ao sol.

Transporte, hospedagem, alimentação e traslado para duas pessoas (no caso de Festival e/ou evento artístico).

Cachê (a combinar).



GENIFER GERHARDT

palhaça e bonecos

www.genifer.com.br

genifergerhardt@gmail.com

(+55 51) 8177 2525